

CARTA DE MISSÃO

Nome do Diretor: Armando Jorge Gonçalves de Almeida Neves

Unidade orgânica: Agrupamento de Escolas de Trancoso

Grupo de recrutamento: 620

Período em avaliação: 16/07/2023 a 16/07/2027

A Carta de Missão do Diretor do Agrupamento de Escolas de Trancoso decorre do Projeto de Intervenção apresentado no ano de 2019, na altura da candidatura ao 1.º mandato e tem em consideração os resultados que se pretendem alcançar com a concretização do Projeto Educativo “**Uma ESCOLA de SABERES, de e para TODOS**”, vigente entre 2019 e 2023, bem como dos respetivos Planos Anuais de Atividades aprovados em cada ano letivo.

Os compromissos agora assumidos são apenas uma seleção dos vários objetivos estratégicos e operacionais enunciados nestes Projetos orientadores da ação do Agrupamento. Transcrevem-se, em seguida, como ponto de partida, os valores pelos quais o Agrupamento se rege, bem como a Missão e a Visão estabelecidas nos referidos documentos.

Uma **Visão de Escola** onde seja possível identificar coletivamente, fragilidades e obstáculos, mas sobretudo desafiar toda a **Comunidade Educativa** na apresentação de soluções, que assenta a sua ação na **Participação, Partilha e Colaboração**. Uma Escola que se faz e reinventa diariamente, estimula o desenvolvimento de sinergias entre os diversos atores e assuma a sua perspetiva comunitária constitui-se como um **agente social transformador**, dando origem a um futuro construído num presente mais abrangente, inclusivo e criativo.

Considerando como ponto de partida esta **Visão** pretende-se em primeiro lugar o estabelecimento de processos que visem a **formação integral** de Cidadãos/Alunos que possam de forma consciente estar munidos das ferramentas que lhes permitam a melhor tomada de decisão no que respeita ao trajeto Escolar nas suas diversas fases, tendo como base a liberdade, tolerância, responsabilidade, solidariedade, partilha e excelência, como valores intrinsecamente assumidos.

A criação de condições que possibilitem alcançar o **sucesso Educativo** nas suas diferentes **dimensões**, em estreita ligação com o conhecimento da realidade social, cultural e económica envolvente, preparando os Alunos para uma sociedade universal e global, através da troca de **Saberes, Experiências e Hábitos Culturais**, constitui-se como outro eixo prioritário na missão da organização Educativa.

Uma “**Escola de Causas**” que se envolva diretamente na dinâmica comunitária e contribua para a sua transformação e desenvolvimento, apoiada em **parcerias** sólidas e objetivas, que se reformulem e reinventem através do estabelecimento de rotinas de **avaliação e monitorização**. Uma Escola que **aceite, respeite**, encontre soluções **diferenciadas, eficazes, eficientes e inclusivas** para cada um, valorizando diferentes Saberes e Culturas, não se limitando a aceitar de forma passiva crianças “diferentes”, mas que se estruture por forma a gerar respostas Educativas, sociais e organizacionais, prosseguindo a principal linha de ação do projeto de intervenção apresentado: “**Uma ESCOLA de SABERES, de e para TODOS**”.

O **conhecimento abrangente da realidade e identidade** do Agrupamento, alicerçado no exercício difícil mas muito desafiante do mandato anterior, permitiu a identificação dos pontos fracos e respetivos constrangimentos, mas sobretudo a definição de **ações concretas a desenvolver no curto e médio prazo**, com vista à **resolução dos problemas detetados**.

A sua implementação só terá condições efetivas de sucesso com base numa **Liderança Forte**, que valorize os **contributos de cada um**, promova a cooperação e administre de forma eficaz e eficiente os recursos. Uma **liderança** que se ligue diretamente à **democracia na Escola e à educação para a democracia e cidadania**, prossiga uma **visão de Escola** que ensina e aprende simultaneamente e reflita continuamente sobre as suas práticas.

| Compromissos | Conteúdos/Objetivos | Estratégias/Ações a desenvolver | Quando |
|--|---|--|---|
| 1.º Concretização do Projeto Educativo | <ul style="list-style-type: none"> - Criar condições de sucesso Educativo e melhoria dos processos de aprendizagem; - Definir anualmente metas de sucesso por ano letivo, tendo como base a autoavaliação do Agrupamento e o contexto de cada grupo ou turma; - Monitorizar os resultados alcançados e redefinir estratégias e linhas de ação. - Estimular o acompanhamento e supervisão pedagógica, através do trabalho interpares, a coadjuvação e a observação da prática letiva em sala de aula, potenciando a problematização das questões pedagógicas, a identificação de alternativas ao processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento profissional. | <ul style="list-style-type: none"> - Reformulação participada do projeto Educativo, onde constem as metas a alcançar; - Verificação e análise dos resultados alcançados em cada final de período e ano letivo; - Comparação, análise e reflexão participada entre os resultados obtidos da avaliação interna e externa e monitorização da evolução das taxas de transição/conclusão por ano de Escolaridade; - Acompanhamento e análise do processo de acesso dos Alunos ao ensino superior; - Incremento estrutural de processos de supervisão direta e indireta, com recurso a observação da prática letiva na sala de aula. | <p>1º ano de mandato</p> <p>Anualmente</p> <p>Anualmente</p> <p>Ao longo do mandato</p> |
| 2.º Plano Anual de Atividades | <ul style="list-style-type: none"> - Envolver a Comunidade Escolar, num projeto partilhado e participado que consolide a Cultura de Agrupamento; - Participar em projetos internacionais de mobilidade de alunos e pessoal docente e não docente, promovendo a inovação, desenvolvimento e empreendedorismo, através de atividades projetos e clubes, proporcionando uma formação integral que as aprendizagens que o currículo formal não engloba; - Reforçar a educação ambiental e as práticas ecológicas e a aposta no Desporto Escolar, enquanto atividade essencial à promoção da saúde e desenvolvimento integral dos jovens; - Criar e reforçar circuitos de comunicação inovadores adequados à divulgação de informação do Agrupamento e das atividades realizadas, junto da Comunidade Educativa. | <ul style="list-style-type: none"> - Estimulação permanente de um clima de inovação em parceria com entidades e associações que promovem projetos ligados à área Educativa; - Apresentação de candidaturas a programas transfronteiriços e europeus, com vista ao desenvolvimento de ações de intercâmbio e voluntariado, destinados a alunos, pessoal docente e não docente. - Participação em projetos relacionados com a educação ambiental, as práticas ecológicas e o desenvolvimento sustentável; - Ocupação e acompanhamento dos alunos no período de permanência na Escola, em atividades e espaços atrativos e motivadores; - Dinamização do portal do Agrupamento, que congrega toda a informação institucional e promove em tempo real, as diversas atividades desenvolvidas em plataformas colaborativas (redes sociais). | <p>Ao longo do mandato</p> |

| | | | |
|--|---|---|----------------------------|
| <p>3.º Plano Anual de Formação</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Proceder, em articulação com o centro de formação, ao levantamento de necessidades de formação, e científica do pessoal docente e não docente, incentivando e criando condições para que possam investir na sua valorização profissional. | <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do plano de formação do Agrupamento após identificação das necessidades de formação e desenvolvimento de condições favoráveis à concretização da valorização profissional e académica. | <p>Ao longo do mandato</p> |
| <p>4.º Gestão de Recursos Humanos, financeiros, materiais e patrimoniais</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Gerir os recursos humanos de forma eficaz e eficiente, com vista à promoção do sucesso educativo dos alunos; - Gerir os recursos financeiros com base nos princípios definidos pelo Conselho Geral e cumprir, com rigor, todas as orientações superiores. Promover uma cultura de preservação dos recursos materiais, potenciando, sempre, a sua utilização para fins pedagógicos, educativos e organizacionais. | <ul style="list-style-type: none"> - Promoção da igualdade de oportunidades e desenvolvimento de novas competências; - Valorização dos resultados da autoavaliação tendo como objetivo a afetação de recursos pedagógicos, financeiros e materiais, onde se revelarem mais necessários. | <p>Ao longo do mandato</p> |
| <p>5.º Autoavaliação</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar de forma sistemática os processos de avaliação definidos, monitorizar os resultados obtidos e consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento através de mecanismo de autorregulação; - Considerar os resultados da avaliação externa como processo de regulação, nivelção e organização do Agrupamento, consolidando estes mecanismos como instrumentos de gestão fundamentais; - Considerar as conclusões resultantes do processo de autoavaliação nas decisões de gestão; - Reforçar a importância da Comunidade Educativa em todos os momentos do processo Educativo, nomeadamente na autoavaliação. | <ul style="list-style-type: none"> - Consolidação de processos de recolha, tratamento e análise de informação, em colaboração com as estruturas intermédias; - Relacionamento dos dados obtidos com as metas estabelecidas e definição de planos de ação futuros; - Comparação de dados da avaliação externa e interna, reflexão sobre os mesmos e definição de planos de ação; - Divulgação do trabalho da equipa de autoavaliação/monitorização e envolvimento dos elementos da Comunidade. | <p>Ao longo do mandato</p> |

Aprovado em Conselho Geral de 26 de julho de 2023

O Diretor

Armando Neves

O Presidente do Conselho Geral

João Alfredo do Nascimento Santos